

Detalhes Técnicos

Edital nº 1
Arte: Mari Carvalho - SECOP*/
Comunicação COP30
* Secretaria Extraordinária para
a COP30
Valor facial: R\$ 75,40 (composto
por 2 selos de cada uma das
seguintes tarifas R\$ 6,25, R\$ 6,50,
R\$ 7,15, R\$ 8,65 e R\$ 9,15)
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete +
verniz UV localizado
Papel: cucê gomado
Tiragem: 100.000 selos
Folha com 10 selos
Dimensões da folha: 175 x 150mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 10/11/2025
Local de lançamento: Belém/PA
Coordenação: Departamento de
Relacionamento Institucional/
Correios
Os produtos podem ser adquiridos
nos canais físicos e digitais dos
Correios.

Cód.comercialização: 852013965

Technical Details

Stamp issue N. 1
Art: Mari Carvalho - SECOP*/
Comunicação COP30
* Extraordinary Secretariat for
COP30
Facial value: R\$ 75.40 (consisting
of 2 stamps each of R\$ 6.25, R\$
6.50, R\$ 7.15, R\$ 8.65 e R\$ 9.15)
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset + spot UV
varnish
Paper: gummed chalky paper
Issue: 100,000 stamps
Sheet with 10 stamps
Sheet dimensions: 175 x 150mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 30 x 40mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: November 10th, 2025
Place of issue: Belém/PA
Head: Department of Institutional
Relations/Correios Brasil
Orders can be purchased through
both physical and digital platforms
of the Correios only in Brazil.

Code: 852013965

Sobre os Selos

As ilustrações da série de selos da COP30 foram desenvolvidas a partir de uma técnica híbrida, que combina nanquim sobre papel com finalização digital. Os desenhos foram inicialmente feitos à mão, com traço em nanquim, e depois digitalizados em alta resolução. A finalização envolveu ajustes vetoriais, aplicação de cor digital e tratamento de textura, preservando a estética artesanal e garantindo legibilidade e qualidade para reprodução em escala filatélica. Cada selo representa um eixo da transição ecológica justa, destacando a potência de soluções populares, ancestrais e coletivas: Laboratório Ancestral, Inovação Ribeirinha, Mutirão Global, Ventos que Semeiam e Justiça Climática Urbana.

About the Stamps

The illustrations for the COP30 stamp series were developed using a hybrid technique, combining India ink on paper with digital finishing. The drawings were initially hand-drawn, using India ink, and then digitized in high resolution. The finalization involved vector adjustments, digital color application, and texture processing, preserving the handcrafted aesthetic and ensuring legibility and quality for philatelic-scale reproduction. Each postage stamp represents an axis of the fair ecological transition, highlighting the power of popular, ancestral, and collective solutions: Ancestral Laboratory, Riverside Innovation, Global Collective Effort, Winds that Sow and Urban Climate Justice.



EDITAL
1/2025

Emissão Postal Especial

COP30

Special Postal Issue
COP30



@correiosoficial

30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP30

Sediada pela primeira vez na Amazônia, a COP30 será marcada por uma conjuntura crítica: em 2025 foi ultrapassado, pela primeira vez, o limite de 1,5°C de aumento da temperatura média global, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Diante disso, a conferência tem sido apelidada, simbolicamente, de “COP da Virada”, com forte apelo à implementação das metas e acordos previamente firmados. A COP que deve estimular o maior esforço possível para que as soluções pensadas sejam rapidamente implementadas.

Esse cenário, além de estimular o papel de liderança histórico do Brasil agendas multilaterais e climáticas, como demonstrado na Eco-92 e na Rio+20, também destacada a capacidade de brasileiras e brasileiros de pensar em soluções. Soluções essas que estão no cerne na cultura popular - rica, diversa e ancestral, e esse é um tripé que traz simbolismo forte. Um simbolismo que pode ser inspirador para o fortalecimento do multilateralismo necessário à COP da Virada.

O conceito de *mutirão*, evocado na carta da Presidência da COP30, é um exemplo disso. Do tupi-guarani “Motirõ”, *mutirão* se refere à ação de uma comunidade que se reúne para trabalhar em uma tarefa compartilhada, seja colhendo, construindo ou apoiando uns aos outros. Evocando ao mesmo tempo sabedoria ancestral e tecnologia social, esse é o sentimento que o Brasil quer disseminar entre a comunidade internacional, o da necessidade de um esforço global de cooperação entre os povos para a implementação de soluções.

Memorial da Série de Selos COP30

Esses selos desenvolvidos pela Diretoria de Comunicação Estratégica da Secretaria Extraordinária para a COP30, no âmbito da Casa Civil/PR, propõem uma narrativa visual que celebra a diversidade de saberes, tecnologias e práticas territoriais brasileiras para a construção de um futuro sustentável. Cada selo representa um eixo da transição ecológica justa, destacando a potência de soluções populares, ancestrais e coletivas.

1. Laboratório Ancestral

Uma mulher mais velha, guardiã de saberes tradicionais, segura uma planta medicinal entre um microscópio e um pilão. A imagem expressa o diálogo entre a ciência de pensamento ocidental predominante e os conhecimentos ancestrais dos povos tradicionais.

2. Inovação Ribeirinha

Um barco solar artesanal, feito com materiais reaproveitados, simboliza a “gambiarras” como tecnologia popular e ecológica. A ilustração valoriza a criatividade comunitária amazônica como agente ativo da transição energética descentralizada.

3. Mutirão Global

Retrato de um esforço coletivo que envolve agricultores, catadores e crianças em ações agroecológicas e de reciclagem. O selo representa o protagonismo comunitário e a economia solidária como base para práticas climáticas enraizadas no território.

4. Ventos que Semeiam

A turbina eólica, entrelaçada a um cesto artesanal, reflete o equilíbrio entre inovação tecnológica e saberes tradicionais. O selo propõe uma ecologia do cuidado, com a possibilidade de ferramentas contemporâneas e ancestralidade caminham juntos para uma evolução nas tecnologias da transição energética.

5. Justiça Climática Urbana

Uma criança rega uma planta com um regador conectado a uma bomba artesanal. A imagem destaca o direito à água, a engenhosidade das periferias e a regeneração urbana como parte essencial da justiça climática.

Juntos, os selos constroem uma visão de futuro em que o Brasil lidera soluções climáticas a partir de sua própria diversidade cultural, territorial e epistêmica.

Secretaria Extraordinária para a COP30 (SECOP)

30ª Convention of United Nations on Climate Change - COP30

Hosted for the first time in the Amazon, COP30 will be marked by a critical juncture: in 2025, the 1.5°C global average temperature increase limit, as established in the Paris Agreement, was exceeded for the first time. In light of this, the conference has been symbolically dubbed the “COP of the Turnaround”, with a strong call for the implementation of previously agreed goals and agreements. The COP should encourage the greatest possible effort to ensure that the proposed solutions are quickly implemented.

This scenario, in addition to encouraging Brazil’s historic leadership role in multilateral and climate agendas, as demonstrated at Eco-92 and Rio+20, also highlights the ability of Brazilians to devise solutions. These solutions are at the core of popular culture—rich, diverse, and ancestral—and this is a tripod that carries powerful symbolism. A symbolism that can inspire the strengthening of the multilateralism necessary for the “COP of the Turnaround” or “COP da Virada” as known in Portuguese.

The concept of “*mutirão*”, evoked in the COP30 Presidency’s letter, is an example of this. From the Tupi-Guarani “*Motirõ*”, “*mutirão*” refers to the action of a community that comes together to work on a shared task, whether harvesting, building, or supporting one another. Evoking both ancestral wisdom and social technology, this is the sen-

timent that Brazil wants to disseminate among the international community: the need for a global cooperative effort among peoples to implement solutions.

Memorial of the COP 30 Stamp Series

This postage stamps developed by the Strategic Communication Directorate of the Extraordinary Secretariat for COP30, within the scope of the Office of the Chief of Staff, proposes a visual narrative that celebrates the diversity of Brazilian knowledge, technologies, and territorial practices for building a sustainable future. Each stamp represents an axis of the fair ecological transition, highlighting the power of popular, ancestral, and collective solutions.

1. Ancestral Laboratory

An elder woman, guardian of traditional knowledge, holds a medicinal plant between a microscope and a mortar. The image shows the dialogue between the predominant Western scientific thought and the ancestral knowledge of the traditional peoples.

2. Riverside Innovation

A handcrafted solar boat, made with repurposed materials, symbolizes “*gambiarras*” (Brazilian word meaning makeshift solutions) as a popular and ecological technology. The illustration values Amazonian community creativity as an active agent of the decentralized energy transition.

3. Global Collective Effort

A picture of a collective effort involving farmers, waste pickers, and children in agroecological and recycling actions. The postage stamp represents community leadership and the solidarity economy as a basis for climate practices rooted in the territory.

4. Winds that Sow

The wind turbine, intertwined with a handcrafted basket, reflects the balance between technological innovation and traditional knowledge. The postage stamp proposes an ecology of caring, with the possibility of contemporary tools and ancestral knowledge walking along each other towards an evolution in energy transition technologies.

5. Urban Climate Justice

A child waters a plant with a watering can connected to a handcrafted pump. The image highlights the right to water, the ingenuity of the peripheries, and urban regeneration as an essential part of climate justice.

Together, the postage stamp build a vision of the future in which Brazil leads climate solutions based on its own cultural, territorial, and epistemic diversity.

Extraordinary Secretariat for COP30 (SECOP)